

Região tem queda em crimes patrimoniais no primeiro semestre

	RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (Primeiro semestre)																	
	VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO			ESTUPRO			GERAL						VEÍCULOS					
	2023	2024	Varição	2023	2024	Varição	ROUBO		FURTO		ROUBO		FURTO					
Santo André	22	18	-18,2%	69	63	-8,7%	3.193	3.096	-3%	4.952	4.591	-7,3%	764	656	-14,1%	2.237	1.994	-10,9%
São Bernardo	17	15	-11,8%	97	102	5,2%	2.617	2.338	-10,7%	3.825	3.631	-5,1%	748	588	-21,4%	1.187	1.107	-6,7%
São Caetano	1	2	100%	20	9	-55%	366	274	-25,1%	899	958	6,6%	49	40	-18,4%	259	117	-54,8%
Diadema	12	3	-75%	56	54	-3,6%	2.183	1.449	-33,6%	1.869	1.740	-6,9%	607	285	-53%	474	421	-11,2%
Mauá	10	20	100%	40	46	15%	1.269	994	-21,7%	1.707	1.633	-4,3%	345	305	-11,6%	857	848	-1,1%
Ribeirão Pires	2	7	250%	21	9	-57,1%	142	107	-24,6%	343	277	-19,2%	62	53	-14,5%	115	87	-24,3%
Rio Grande	2	2	-	12	4	-66,7%	33	14	-57,6%	116	93	-19,8%	4	4	-	13	15	15,4%
GRANDE ABC	66	67	1,5%	315	287	-8,9%	9.803	8.272	-15,6%	13.711	12.923	-5,7%	2.579	1.931	-25,1%	5.142	4.589	-10,8%
CAPITAL	266	232	-12,8%	1.510	1.441	-4,6%	68.403	59.751	-12,6%	123.323	119.134	-3,4%	7.458	6.093	-18,3%	20.262	20.652	1,9%
ESTADO	1.388	1.285	-7,4%	7.188	7.102	-1,2%	116.523	101.130	-13,2%	286.908	274.444	-4,3%	18.565	15.066	-18,8%	47.187	45.471	-3,6%

Fonte: SSP (Secretaria da Segurança Pública)

Agostinho Frassinetti, Colunista do ABC

Região tem queda em crimes patrimoniais no primeiro semestre

Roubo de veículos apresentou a maior redução no período; casos de estupro também diminuíram, e vítimas de homicídio tiveram leve alta

THAINÁ LANA
thainalana@djabc.com.br

Os crimes patrimoniais, como roubo e furto, tiveram queda

no primeiro semestre deste ano nos municípios do Grande ABC no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Roubo de veículos foi o

delito que apresentou a maior redução, com diminuição de 25% nos casos, passando de 2.579 ocorrências em 2023 para 1.931 em 2024.

Segundo dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública de São Paulo), nos primeiros seis meses do ano, furto de veículos registrou 4.589 casos, enquanto no ano anterior foram 5.142 – queda de 10,8%. Roubo geral, que considera a subtração de diversos itens, como aparelhos eletrônicos, bolsas, relógios, além de ocorrências de roubo de carga e também a banco, caiu 15,6% no primeiro semestre, 8.272 registros.

Em relação aos casos de furto geral, quando não há violência, foram notificados no Grande ABC 12.923 casos, redução de 5,7% em relação às mais de 13.711 ocorrências do mesmo período no ano passado.

O recuo nos indicadores é observado desde o ano anterior, quando o Grande ABC fe-

chou o ano com queda nos delitos contra o patrimônio. A linha de recuo nos crimes patrimoniais foi vista também na análise dos dados detalhados sobre locais, horários e tipos de delitos para definir estratégias eficazes de combate ao crime, permitindo uma atuação precisa e direcionada. Por essa razão é sempre muito importante o correto registro da ocorrência pelas vítimas", diz o comandante.

Por nota, a SSP informou que, além da queda dos índices, o trabalho conjunto das forças de segurança na região resultou no aumento da produtividade policial, como a alta de 1,4% no número de prisões e apreensões. "Foram retiradas 286 armas das mãos de criminosos e 2.037 veículos foram recuperados", diz a Pasta.

OUTROS INDICADORES

Além dos crimes contra a vida, os casos de estupro geral, que considera as violações contra vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com defi-

ciência, caíram 8,9% na comparação semestral – 287 ocorrências ante 315 em 2023.

Em relação ao número de vítimas de homicídio doloso, quando há intenção de matar, foram 67 vítimas, contra 66 no período passado, alta de 1,5%. Os dados incluem vítimas de homicídio doloso por acidente de trânsito.

PREVENÇÃO

O comandante do CPA/M6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana 6), responsável pela Polícia Militar do Grande ABC, coronel PM Eizeu Sebastião da Silva Filho, disse que a queda dos índices criminais é resultado do trabalho estratégico e operacional realizado na região.

"(A redução) se baseia na análise dos dados detalhados sobre locais, horários e tipos de delitos para definir estratégias eficazes de combate ao crime, permitindo uma atuação precisa e direcionada. Por essa razão é sempre muito importante o correto registro da ocorrência pelas vítimas", diz o comandante.

O chefe da PM na região destacou a realização de diversas operações no período, como a Impacto ABC, a Hércules e a Força Total, entre outras. Outro fator relevante citado é a participação ativa da sociedade, por meio de conselhos comunitários e de programas como o Vizinhança Solidária.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1